

## Como se diagnostica a Raiva?

A avaliação clínica de um animal suspeito compete exclusivamente aos Médicos Veterinários. Apesar de se poder suspeitar da ocorrência de Raiva com base em sinais clínicos, são necessários testes laboratoriais para confirmar o diagnóstico.

Após a morte do animal pode ser obtido um diagnóstico inequívoco, através de exame realizado num laboratório competente.

## O que fazer caso um animal ou pessoa seja agredido por um animal sensível à Raiva?

Situações em que tenha ocorrido mordedura ou arranhão por um carnívoro doméstico ou silvestre devem ser investigadas.

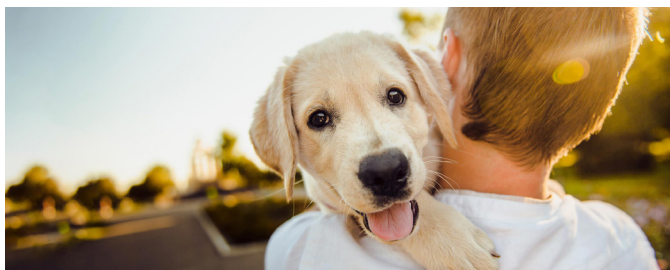
**A ocorrência de agressão deve ser reportada ao Médico Veterinário Municipal.**

Qualquer animal sensível à Raiva que tenha agredido outro, bem como o animal agredido, devem ser sujeitos a um período de vigilância veterinária durante, pelo menos 15 dias, para eliminar a hipótese de ter havido infeção pelo vírus da Raiva.

Embora Portugal seja um país indemne de Raiva, pode ocorrer a entrada clandestina de um animal que se tenha infetado noutro país.

O incumprimento das determinações do Médico Veterinário Municipal, ou das entidades policiais ou de segurança, nomeadamente em relação à apresentação do comprovativo da vacinação antirrábica válida, ou à apresentação do animal no Centro de Recolha Oficial para os necessários procedimentos previstos na legislação aplicável, constitui crime de desobediência, punível com pena de prisão ou com pena de multa, de acordo com o artigo 348º do Código Penal.

## Vacine sempre o seu cão!



## Qualquer suspeita deve ser reportada, com brevidade, ao Médico Veterinário Municipal

Contactos	
DSAVR Norte	253 783 016 dsavrn@dgav.pt
DSAVR Centro	271 025 214 dsavrc@dgav.pt
DSAVR Lisboa e Vale do Tejo	263 146 800 secretariado.lvt@dgav.pt
DSAVR Alentejo	266 730 580 secretariado_dsvralentejo@dgav.pt
DSAVR Algarve	289 870 700 dsavr.algarve@dgav.pt
RA Açores (DSV-DRAA)	295 404 200 info.drag@azores.gov.pt
RA Madeira (DSAV-DRA)	291 201 790 dsav.dra.sra@madeira.gov.pt

### Ficha Técnica

Edição DGAV: set. 2022 | Revisão set. 2022  
Fotograficas: [www.pixabay.com](http://www.pixabay.com) · [www.rabiesalliance.org](http://www.rabiesalliance.org)

Direção-Geral de Alimentação e Veterinária  
Campo Grande, nº 50 | 1700-093 Lisboa  
213 239 500 | [dirgeral@dgav.pt](mailto:dirgeral@dgav.pt) | [www.dgav.pt](http://www.dgav.pt)



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

AGRICULTURA  
E ALIMENTAÇÃO



## Perguntas e Respostas sobre a Raiva

*O que importa saber sobre a Raiva*



**dgav**  
Direção Geral  
de Alimentação  
e Veterinária

Direção de Serviços  
de Proteção Animal

Divisão de Epidemiologia  
e Saúde Animal

## O que é a Raiva?

A Raiva é uma doença viral que afeta o sistema nervoso central dos mamíferos incluindo o Homem, é uma zoonose.

O vírus encontra-se na saliva dos animais infetados. A doença é normalmente transmitida através da mordedura de um animal infetado com Raiva, na maior parte dos casos, cães e outros carnívoros.

## Qual é o agente da Raiva?

A Raiva é provocada por um vírus do género *Lyssavirus*. Há várias estirpes do vírus da Raiva clássica, cada qual adaptada a determinadas espécies como reservatório: frequentemente **cães domésticos**, mais raramente **gatos** e, dependendo do continente, várias outras espécies de mamíferos da ordem dos carnívoros (**raposas, cães mapache**, etc.) ou dos quirópteros (**morcegos**).



## Existe Raiva em Portugal?

Não. Portugal é um país oficialmente indemne de Raiva desde 1961.

## Qual a importância da Raiva no Mundo?

A Raiva está presente em todos os continentes exceto na Antártica. Alguns países são indemnes de Raiva. Noutros, particularmente em África e na Ásia, a doença mantém-se endémica, ocorrendo quer em cães, quer em reservatórios silvestres, por exemplo nos morcegos.

Em média, no mundo, morre uma pessoa a cada 9 minutos em consequência da Raiva.

**A Raiva mata cerca de 59.000 pessoas todos os anos, ocorrendo na maior parte dos casos em crianças com menos de 15 anos, sobretudo como resultado da exposição a cães.**

## Como se transmite a Raiva?

A Raiva é transmitida através da saliva de um animal infetado. A infeção ocorre sobretudo através de mordedura: **em mais de 99% dos casos nos humanos é provocada pela mordedura de cães infetados**. Mais raramente pode ocorrer na sequência do contacto da saliva infetada com uma ferida aberta ou com membranas mucosas, como a boca, o nariz e os olhos.



## Como se propaga o vírus da Raiva no organismo?

O vírus geralmente mantém-se algum tempo no ponto de entrada antes de progredir, ao longo dos nervos, até ao cérebro. No cérebro, o vírus multiplica-se rapidamente dando origem aos primeiros sintomas, e, daqui, dissemina-se, através dos feixes nervosos, até aos órgãos e glândulas salivares, de onde é excretado.

## Qual o período de incubação da Raiva?

Até surgirem os primeiros sinais num animal infetado decorre um período muito variável, desde alguns dias até seis meses, ou mais, dependendo da estirpe do vírus, da espécie do animal, do próprio indivíduo e do ponto de entrada no organismo.

## Quais os sinais clínicos nos animais?

Não existem sinais clínicos específicos apenas da Raiva. Quase sempre os animais infetados com o vírus da Raiva alteram os seus comportamentos, mas os sinais são muito variáveis em função do efeito do vírus no cérebro. Na forma clássica da Raiva as alterações de comportamento nos animais infetados podem fazer com que estes, especialmente os silvestres, percam o receio natural em relação aos outros animais e ao Homem, e, assim, se aproximem e entrem em contacto com outros animais ou com pessoas. Nalguns casos, animais de temperamento dócil tornam-se agressivos e procuram morder de forma descontrolada pessoas, outros animais e objetos. À medida que a doença progride, surge paralisia progressiva, que resulta, invariavelmente, em morte. Pode mesmo acontecer que um animal morra subitamente sem manifestar quaisquer sinais clínicos significativos.

## Como se previne a Raiva?

A principal medida de prevenção contra a Raiva é a vacinação dos animais suscetíveis.

**Apenas um animal com vacinação antirrábica válida se encontra protegido caso venha a contactar com um animal infetado com Raiva.**

Qualquer episódio de agressão a pessoas ou a animais por parte de cães, gatos ou outros animais sensíveis à Raiva deve ser reportado às autoridades.